

ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Extrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Cacia perdeu o seu Patrono-Mor

Faleceu no dia 14 o Ex.^{mo} Sr. Juiz-Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva

Já depois de ter dado entrada no correio o nosso último número, terminou a preciosa existência de Sua Ex.^a o Ex.^{mo} Sr. Juiz-Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, que expirou o último suspiro no seu sumptuoso solar de Cacia na sexta-feira, dia 14, pelas 23,10 horas.

Aquela hora da noite, Cacia, num silêncio profundo, deixou partir para a Eternidade o seu mais ilustre filho, que tanto respeitava.

A propecta idade de S. Ex.^a — 91 anos! —, não consentia que o venerando Caciense presidisse, há anos, em muitos assuntos onde a sua falta se tem feito sentir. Embora logrando de perfeita lucidez, não podia caminhar, pelo que, presentemente, tinhamo-lo numa veneração sem excedentes, numa estimada relíquia.

Na sua extrema bondade, acolhia o pobre, o remediado e o rico, nunca deixando de atender no que lhe fosse possível.

Subiu aos mais altos graus da Magistratura Portuguesa, fazendo Justiça onde ela devia ser imposta, Justiça ponderada e decidida.

O sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, era uma figura de prestígio não só na nossa região como no país, deixando o seu nome vincado pelos excelentes dotes de carácter e de bondade.

A S. Ex.^a já prestamos várias homenagens, humildes mas sinceras, dentre as quais em 1931 e em 1940, pela passagem, respectivamente, dos seus 71 e 80 aniversários, publicando o «Ecos de Cacia» números especiais dedicados à fidalguia em que era tido o Grande Caciense.

Ao seu grande amor pelo torrão natal se deve a construção do dique entre as pontes de ferro e de cimento sobre o Rio Vouga, para resguardar do assoreamento os campos de Angeja; as criações das estações do caminho de ferro e dos correios, tendo presidido à restauração da igreja paroquial, à electrificação da nossa freguesia, a várias reconstruções de estradas e a outros melhoramentos que Cacia e a região se orgulham de possuir.

O sr. Conselheiro Nunes da Silva era viúvo, pai dos srs. Dr. Fernando de Beires Vale Nunes da Silva, médico em Lisboa, casado com a sr.^a

D. Maria Emília Frade Nunes da Silva; Henrique de Beires Vale Nunes da Silva, comerciante em Lisboa, casado com a sr.^a D. Clara Teotónio Pereira Nunes da Silva; José de Beires Vale Nunes da Silva, comerciante no Brasil, casado com a sr.^a D. Noémia de Oliveira Nunes da Silva; D. Maria Luiza de Beires Vale Nunes da Silva, casada com o sr. Dr. João Moreira de Almeida, jornalista de Lisboa; e D. Maria Leonor de Beires Vale Nunes da Silva Pile, casada com o sr. Carlos Pile, comerciante no Porto; avô da sr.^a D. Maria Luiza Moreira de Almeida Seabra, casada com o sr. José Luís Seabra, residentes em Valada do Ribatejo; e de D. Maria Tereza Moreira de Almeida e José Manuel Moreira de Almeida; José, Fernando, João Manuel e Duarte Manuel Nunes da Silva; Maria Helena Nunes da Silva; António Miguel e Maria Cristina Pile; e bisavô dos meninos Maria Luiza, João Jacinto e José Luís Moreira de Almeida Seabra. Era ainda irmão dos srs. Rev. Dr. Fiorindo Nunes da Silva e José Nunes da Silva, de Cacia.

A SUA BIOGRAFIA OFICIAL

O sr. Juiz-Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, nasceu em Cacia a 25 de Abril de 1860; formou-se na Universidade de Coimbra em 1882; foi

nomeado Delegado do Procurador da Coroa e Fazenda na comarca de Barlavento de Cabo Verde, em 20 de Agosto de 1884, de onde foi transferido em 6 de Novembro do mesmo ano para Sotavento, da mesma provincia, servindo ali até ao fim de Dezembro de 1885; nesse mesmo ano, em 19 de Novembro, havia sido nomeado Delegado do Procurador Régio na comarca de Fronteira; dali foi transferido para Caminha, em 30 de Abril de 1886, e, em 25 de Novembro do mesmo ano, para Ovar, onde se conservou 3 anos; em 5 de Dezembro de 1889, foi transferido para Barcelos; em

27 de Outubro de 1898, foi promovido a Juiz por distinção, sendo colocado na comarca de S. Tiago do Cacém; em 12 de Novembro do mesmo ano, foi transferido para Espozende; dali para Caminha, em 11 de Outubro de 1899, onde serviu até Janeiro de 1905, sendo promovido então à 2.^a classe, para a comarca de Arouca, em 15 de Dezembro de 1904, e, dali, foi transferido sucessivamente para Valença, em 18 de Fevereiro de 1905; para Cantanhede, em 24 de Abril do mesmo ano; e para Soure, em 18 de Janeiro de 1906; em 1907 foi eleito deputado progressista pelo círculo de Braga; em 26 de Janeiro de 1910, foi nomeado auditor do Tribunal do Contencioso Fiscal junto da Alfandega do Porto; em Março de 1912 foi promovido à 1.^a classe e colocado na 2.^a Vara Cível da comarca de Lisboa, sendo transferido em 11 de Outubro de 1913 para a 1.^a Vara do Tribunal do Comércio de Lisboa; em 12 de Outubro de 1920 foi nomeado Juiz do Tribunal da Relação de Lisboa; em 26 de Novembro do mesmo ano, era nomeado Inspector Judicial do Conselho Superior Judiciário; em 3 de Agosto de 1926, foi nomeado Juiz do Supremo Tribunal de Justiça; em 8 de Março de 1929 era nomeado Presidente do Tribunal da Relação de Lisboa. Ultimamente, ocupou o lugar de Presidente da Comissão de Direito Marítimo Internacional.

Acabada a brilhantíssima carreira, durante a qual foi distinguido e louvado com as mais honrosas nomeações, o sr. Juiz-Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, subindo ao mais alto patamar da extensa escada social que representa

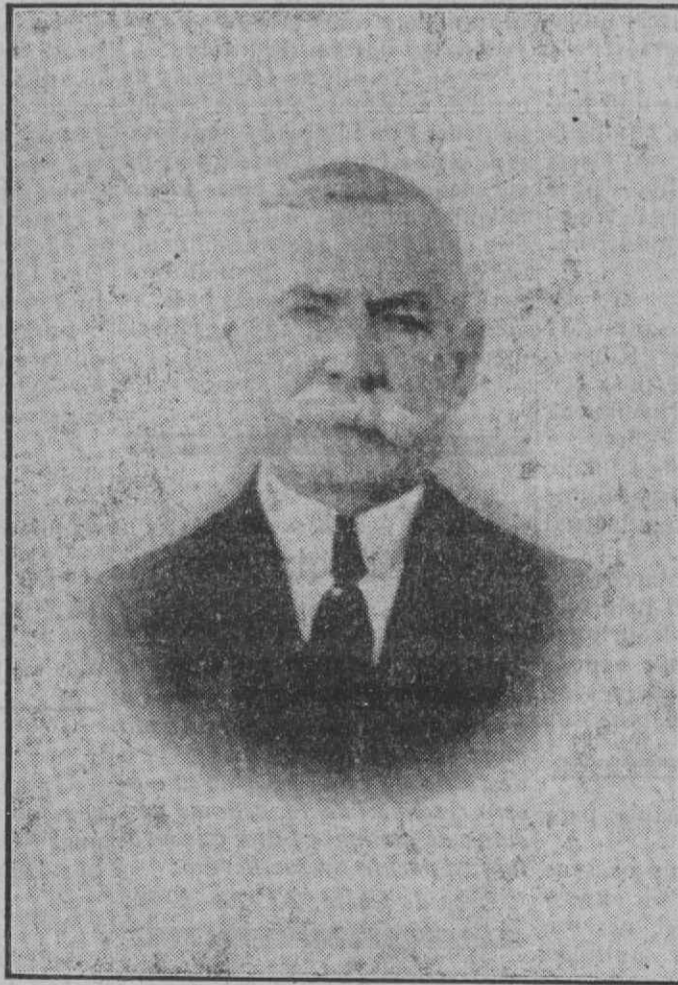
a Magistratura, Juiz continuou a sê-lo, pelo menos, para o povo desta sua terra. E Juiz a valer, bastando apenas a sua presença para que a Justiça não fosse apedrejada, o arbitrio não fizesse lei, a maldade não vencesse a Boa-Fé.

O FUNERAL DO VENERANDO MAGISTRADO

Por expressa determinação do ilustre filho de Cacia, que desejava no seu funeral tanta quanta modéstia como a que aliava aos seus dotes de bondade e dava ao integérrimo magistrado a maior simpatia, não se armou de crepes o seu solar nem a igreja paroquial.

No último domingo, dia 16, pelas 11 horas, saíu a caminho da última morada o Patrono-Mor da freguesia de Cacia, constituindo o seu funeral uma grande romagem de saudade. No préstito fúnebre incorporaram-se muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Entre as numerosas individualidades que tomaram parte, destacavam-se os srs. Dr. Juiz José Maria Bravo Serra, presidente do Círculo Judicial de Aveiro; Dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador de Portugal; Dr. Miguel Pile, inspector consular do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Coronel Alberto Freire Quaresma e Tenente-Coronel Roboredo, de Aveiro; Dr. Fer-



Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 22, o sr. António da Cunha Tavares, 21 anos, afilhado do sr. Manuel Marques Dias da Loura, digno fiscal de lacticínios, residente em Esgueira; o sr. Carlos Manuel Campos Valério, 21 anos, filho da sr.^a Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa; e a menina Maria de Lourdes da Silva Almeida, completa 6 risonhas primaveras, filha do sr. Arlindo Rodrigues de Almeida e de sua esposa sr.^a Maria Francelina da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Amanhã, 23, a sr.^a D. Ermelinda Pereira de Moura, 26 anos, esposa do sr. André da Costa Nogueira, natural da Preza e estimado funcionário da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, em Aveiro, que são filha e genro do sr. Manuel Pereira Júnior, benquista industrial de padaria em Lisboa, e de sua esposa sr.^a D. Rosa Simões de Moura, de Mataduchos; e a menina Celeste Soares Carrelo, colhe 17 primaveras, filha do sr. Caetano Soares da Silva e de sua esposa sr.^a Rosa da Silva Carrelo, bons proprietários e lavradores da Agra de Cacia.

— No dia 24, o sr. Policarpo Nunes de Sousa, 56 anos, de Angeja e residente em Lisboa; o sr. Londrim Augusto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e considerado industrial de padaria no Monte de Caparica; a interessantíssima Maria Tereza da Cunha Loura, colhe 7 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Marques Dias da Loura, muito digno fiscal de lacticínios, e de sua esposa sr.^a D. Ana dos Santos Cunha, residentes em Esgueira; e o menino Joaquim José Duarte Faria, completa 4 anitos, filho do sr. José Maria Gonçalves Faria e de sua esposa sr.^a D. Cecília Rosa Duarte Faria, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Espinho.

— No dia de Natal, a sr.^a D. Silvina Ribeiro dos Santos, 31 anos, filha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.^a D. Ana dos Santos Oliveira, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Louza de Cima; e o sr. José Nunes Morgado, de Esgueira e considerado industrial de padaria em Aveiro.

— Em 26, a menina Maria Marques Migueis, colhe 15 primaveras, filha do sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior e de sua esposa sr.^a D. Laurentina Marques de Bastos, de Taboeira e laboriosos

as exéquias da sua partida para o Reino da Glória.

Durante uns minutos os seus restos mortais estiveram expostos na igreja paroquial, perante os quais desfilou uma multidão de cacienses a despedir-se do seu Patrono - Mor.

E assim ficou consumada a grandiosa romagem de saudade, seguindo o corpo do ilustre filho de Cacia a repousar no seu jazigo do nosso cemitério.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Melo & Pinho, de Cacia, que tanto se impôs na organização do funeral.

A ilustre família enlutada enviamos a expressão do nosso profundo pesar.

Missas de sufrágio

Em sufrágio da alma do sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, foi rezada no dia 17 uma missa na capela de Santo António do Rego e ontem a missa do 7.º dia na igreja paroquial.

Aos piedosos actos assistiram numerosas pessoas.

industriais de padaria na Golegã; e a outra gentil menina Emilia Dias de Sousa, completa 14 primaveras, filha do sr. Manuel Nunes de Sousa e de sua esposa sr.^a Maria da Luz Dias de Sousa, activos comerciantes de Cacia.

— E em 27, a sr.^a D. Sylvie do Nascimento Paiva Baptista da Silva, 66 anos, esposa do sr. capitão Celestino Baptista da Silva, reformado do exército, natural de Cacia e residentes em Coimbra; o sr. José António dos Santos (o Gaudêncio), 72 anos, acreditado construtor civil de Cacia; e a menina Maria Helena Campos Valério, colhe 22 primaveras, irmã da sr.^a Aida Augusta Campos Valério, esposa do sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa. Felicidades para todos.

COMPANHEIROS DA SIMPATIA

No último sábado deram-nos o prazer da sua visita os nossos bons amigos de Lisboa srs. Justo Rosa, Joaquim Ramalho, José Augusto da Silva, Fernando Martins Zôrro, Américo Gouveia Castanheira da Cunha, Domingos Albino Zôrro e Fernando Martins Duarte, que vieram de automóvel acompanhados pelo nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz.

Recebidos na redacção do «Ecos» pelo seu director sr. José Marques Damião e por sua família, a todos foi depois servida uma ceia regional que decorreu animada e cheia de alegria.

No domingo de manhã visitaram alguns locais de Cacia e retiraram para o Porto, onde foram assistir ao desafio de futebol.

Segundo notícias recebidas da capital, sabemos que os «Companheiros da Simpatia» regressaram ali bastante satisfeitos pelo agradável passeio e pela forma hospitaleira como foram recebidos em Cacia e Areosa, subúrbio da cidade Invicta, pedindo-nos para transmitir a todas as pessoas amigas os seus gratos agradecimentos.



Agradecimento

A família de Maria Fernandes Teixeira, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral ou de qualquer modo manifestaram o seu pesar, vem desta forma apresentar o seu sincero reconhecimento, pedindo desculpa de qualquer falta, que involuntariamente tivesse havido.

Cabeço de Cacia, 20 - 12 - 1951.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receituário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

NATAL DE 1951

Para a presente quadra encontram V. Ex.^{as} os mais variados BRINQUEDOS, BOLO REI ESPECIAL, DOCE FINO, MERCEARIAS, MIUDEZAS, etc.

Ultimas novidades em camisas, malhas e fazendas
No estabelecimento mais completo da região de
FRANCISCO AUGUSTO DE OLIVEIRA

CACIA

Deseja a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e amigos um Natal e Ano Novo repletos de felicidades.

O «Ecos de Cacia»

deseja a todos os seus prezados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos um Natal muito feliz e um Ano Novo repleto de venturas.

De Sarrazola

Falecimento.—Na sua residência do Cabeço, faleceu no dia 18 do corrente o estimado ancião e abastado proprietário sr. João Simões Costa, de 77 anos de idade, marido da sr.^a D. Maria da Luz Rodrigues da Cunha e Costa, pai dos srs. João Simões Costa Júnior, bom proprietário deste lugar e que foi presidente da Junta de Freguesia de Cacia; Manuel Simões Costa, também proprietário deste lugar; José Simões Costa, conceituado comerciante em Tavira, e das sr.^{as} D. Rosa Rodrigues da Cunha e Costa, residente em Canelas; sogro das sr.^{as} D. Vitória Rodrigues Pardinha Simões Costa, D. Guiomar Rodrigues da Silva, D. Cecília Meneses e Costa e dos srs. António Dias Pereira, benquista industrial de padaria em Alcobaca; e Belarmino Marques de Aguiar, ausente na América do Norte.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, para o cemitério de Cacia, com um acompanhamento de muitas centenas de pessoas das circunvizinhanças.

No préstito incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Coração de Jesus e Almas, 5 sacerdotes e a Banda do Grupo Musical Caciense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e acompanhou os officios e missa de corpo presente na igreja paroquial, que estava ricamente revestida de crepes.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura eram conduzidas pelos srs. António Dias Pereira, genro do finado; e José Augusto de Oliveira.

Foram-lhe oferecidos 28 bouquets e coroas, com sentidas homenagens de saudade da família e pessoas amigas.

A's borlas pegaram pessoas amigas do extinto.

Os seus restos mortais foram sepultados em campa de família. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

PASSA-SE

Uma padaria com todos os seus pertences, na Rua Dr. Manuel Arala, bem collocada e com boa frequência.

VENDE-SE

Uma padaria com dois alvarás e dois fornos, e casa de habitação com bom quintal contigua, na Rua Visconde de Ovar (S. Miguel).

VENDE-SE

Casa de habitação e depósito de pão, na Ponte Nova.

Tratar com Sociedade Ovarense de Panificação, Ld.^a — Rua Dr. Manuel Arala, 34 — OVAR.

NOTÍCIAS LOCAIS

Finalmente, a fonte e lavadouro de Cacia vão ser um facto

A velha aspiração de Cacia de ser abastecida de boa e abundante água potável pode já considerar-se uma realidade.

Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas concedeu pelo Fundo do Desemprego a verba de 168 contos que com a comparticipação da Câmara Municipal de Aveiro vão custear uma obra verdadeiramente inadiável sob o ponto de vista da sanidade local.

Estão, pois, de parabéns o Povo de Cacia, a Junta de Freguesia composta de cidadãos devotados ao progresso da nossa terra e também o nosso jornal que, ainda recentemente, nos seus números 1112 e 1113, pela pena do nosso solicitado colaborador Ruy Dias Ferreira, publicou 2 sensacionais artigos intitulados «Fontes e Pavimentos», demonstrando a sua absoluta urgência.

O «Ecos de Cacia», interpretando o sentir do bom povo da nossa terra, apresenta a Sua Excelência o Ministro os seus mais rendidos agradecimentos pela justiça que se dignou prestar-lhe.

Falta agora a solução de um outro inadiável problema local: o calcetamento a paralelepípedos de granito da movimentada rua principal de Cacia, ligando a Estrada Nacional n.º 16 à Estação do Caminho de Ferro, num percurso de cerca de 1 quilómetro por 7 metros, em média máxima, de largura.

O pavimento desta rua é uma autêntica desgraça, devido ao muito desgaste do trânsito de carros e camiões para a grande Fábrica de Celulose em construção e também por motivo do trafego ferroviário da Estação que lhe fica próxima.

Confiamos que, antes da inauguração oficial desta importante indústria na nossa terra, anunciada para antes do fim do ano que entra, Sua Excelência tenha previamente resolvido este magno e complementar problema do acesso à Fábrica e à referida Estação, cada vez mais movimentada.

Roubalheira

Os amigos do alheio têm feito uma verdadeira razia nesta freguesia. Entre outros roubos, assaltaram a casa do sr. António Lourenço, do Cabeço de Cacia, levando-lhe a carne limpa da salgaadeira, no valor de 1.600\$00.

— Ao sr. Gonçalo Maria Tavares, de Cacia, 10 galinhas, da capoeira;

— E entraram na casa da sr.^a Gertrudes Marques, da Quinta e ausente com seu marido sr. José Lopes, em Tomar. Partiram um vidro para correr os fechos, remexeram as malas e mobiliário da casa, mas nada lhes agradou.

Futebol

No último domingo, no campo do Sporting Club de Aveiro, defrontaram-se as equipas do Sporting Club Caciense e F. C. de Vilar, saindo os grupos empatados a 2 goals.

Arbitragem imparcial.
— Para desempatar, realiza-se no domingo, dia 23, pelas 15 horas, no campo da Marinha Baixa, em Cacia, novo desafio entre os mesmos grupos.

Club Recreio Caciense

BAILES

Dias de Natal, Ano Novo e Reis

Pelas 21 horas

abrilhantados por esplendidas orquestras.

Falta de espaço

Por este motivo, deixamos de remissão para o próximo número muito noticiário regional, pelo que pedimos desculpa.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados

Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º
(Bairro Alvalade)

LISBOA

Notícias de Angeja

Falecimento.—No dia 9 do corrente, pelas 14 horas, faleceu em casa do seu sobrinho, sr. Angelo Nunes da Silva, funcionário da Empresa Lusitana de Navegação, morador em Lisboa, na Calçada Poço dos Mouros, 42 4.º, a nossa conterrânea sr.ª Ana Nunes da Silva (Ana Navalhas), de 93 anos de idade, irmã do já falecido e respeitado João Nunes da Silva (João Navalhas), da Rua da Pereira, e de Rosa e Maria Nunes da Silva, também já falecidas.

A extinta era natural desta freguesia, onde gozava de gerais simpatias, tendo retirado para a capital, acolhendo-se a casa de seu sobrinho em 1945.

A sua avançada idade não mais lhe permitiu regressar a Angeja e afastar-se dos cuidados de seu sobrinho e da dedicação de sua esposa sr.ª Júlia Barreiros Silva e de sua irmã Gracinda Nunes da Silva.

Assim, confortada, mas não podendo resistir ao peso dos anos, Ana Nunes da Silva, finou-se e entregou a alma à Eternidade rodeada de todos os carinhos, numa prece unisona de veneração e respeito.

Paz à sua alma.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, fazendo-se acompanhar de toda a sua numerosa família, tendo-se notado muito a grande afluência dos inúmeros amigos do seu estimado sobrinho, que goza na capital de elevada consideração.

Foçam-lhe oferecidos numerosos ramos com sentidas dedicações.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Festa de anos.—Para comemorar as 3 risovhas primaveras da interessantinha Maria de Lourdes Souto Dias Branco, que completou no dia 16 do corrente, os seus pais, o nosso bom amigo sr. Orlando Dias Branco e sua esposa sr.ª D. Maria Emília Souto e Silva, importantes comerciantes em Fortaleza-Ceará (Brasil), que aqui se encontram há meses e são nossos estimados conterrâneos, reuniram naquele dia, à noite, algumas pessoas suas amigas num jantar de confraternização.

Assim, estiveram neste banquete os srs. Francisco António Ferreira dos Santos e sua esposa sr.ª D. Suzete Ferreira dos Santos, comerciantes no Brasil; Manuel Luís Costa, farmacêutico; Raúl Dias Ferreira Capela, industrial desta freguesia; Manuel Ferreira Marques Damião, chefe da redacção do «Ecos de Cacia», e sua esposa sr.ª D. Judite Cavaleiro Henriques, chefe da estação dos Correios desta freguesia; Ricardo Martins Nogueira Souto, proprietário e regedor; Américo Nogueira Souto e sua esposa sr.ª Ana Nunes da Silva Souto, proprietários e avós da interessante aniversariante; as sr.ªs Maria Nunes da Silva Pinho, Maria Eugénia Silva Souto Fernandes e filha Maria Manuela Souto Fernandes, tia e prima; Deolinda Nogueira de Pinho, tia; Maria Augusta Nogueira de Pinho, avó, e em casa de quem teve lugar o jantar, na rua do Ribeiro; e a querida menina Carminda, de Sá Dias Nogueira.

Ao champanhe usaram da palavra os srs. Francisco António Ferreira dos Santos e Manuel Ferreira Marques Damião, que brindaram pelas felicidades da interessante aniversariante, de seus pais e da sua irmãzinha Maria Augusta Souto Dias Branco.

Teatro.—O Grupo Cénico «Moidade Unida», de Cacia, apresenta no domingo, dia 23, pelas 21 horas, um formidável espectáculo na nossa Associação.

Levarão à cena o drama em 3 actos «Uma promessa à Virgem», a comédia em 1 acto «Um Hotel Modelo», e a fechar o espectáculo a marcha regional «Nas margens do Vouga».

EM CACIA

No dia 6 de Janeiro de 1952

realiza-se o tradicional cortejo

DOS

Santos Reis

Respeitando a tradição que até aos nossos dias soube conservar hábitos e costumes que constituiram, e muito justificadamente, o orgulho dos nossos antepassados, e são hoje, para nós, motivo de saudosas evocações, realiza-se no dia acima designado, na nossa terra, o CORTEJO DOS SANTOS REIS, ao qual o «GRUPO MUSICAL CACIENSE» e o povo da Região darão o seu admirável concurso.

PROGRAMA

O «GRUPO MUSICAL CACIENSE», pelas 9 horas, irá a Vilarinho afim de acompanhar as pastoras da Póvoa e reuni-las às daquele lugar. Dali, em cortejo, dirigir-se-ão todas para o largo da capela de S. Tomé, em Sarrazola, onde se encontram com as deste lugar. Reunidas, assim, as pastoras da Póvoa, Vilarinho e Sarrazola, o cortejo seguirá em direcção à capela de Santo António do Rego, em Cacia, onde, finalmente, se juntam às pastoras de Cacia e Quintã do Loureiro.

Após o aparecimento do Rei Melchior e seu séquito, dar-se-á início à comvente cena do encontro desse Rei do Oriente com o sábio e prudente Rei Gaspar. Em seguida fará o seu saímento o majestoso

CORTEJO DOS SANTOS REIS

que seguirá pela rua Conselheiro Nunes da Silva, até ao largo do Espírito Santo, onde se dará a cena do desaparecimento da Estrela que guiava os Reis Magos, havendo as costumadas cerimónias sempre tão cheias de interesse para o público.

De novo posto em marcha, o cortejo seguirá para o lugar do Cabeço, onde irá surpreender

próximo à Fonte, uma sentinela da Guarda Romana, que, imediatamente, comunicará a Herodes, o Grande, a presença de estranhos junto às suas muralhas. Herodes, irritado, manda o seu escravo Singo prender os Santos Reis, o que dará lugar a tocantes cenas de que nos fala a Tradição.

Findo o interrogatório dos Reis do Oriente, Herodes dá-lhes liberdade, pondo-se, por isso, novamente, o cortejo em marcha até à capela de S. Bartolomeu, em Sarrazola, de onde se dirigirá para o largo do Cruzeiro, sendo dado, então, ao público presenciar a alegre cerimónia da aparição do Anjo Gabriel anunciando ao pastor Semião o Nascimento do Menino.

Durante o percurso as pastoras entoarão lindos cânticos adequados ao acto, acompanhadas de uma excelente orquestra.

Depois de recolhido o cortejo, o Senhor Prior dará o Menino a beijar, seguindo-se a arrematação das muitas e valiosas ofertas, que todos os habitantes desta laboriosa e importante freguesia costumam oferecer.

A COMISSÃO.

CACIENSES:

Ajudai a Comissão das Pastorinhas a levar a obra de melhoramentos que tem realizado na nossa Igreja, porque essa obra deve-se ao produto das vossas ofertas.

De Taboeira

Demente internada.—A pedido da Ex.ª Sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, vai, finalmente, ser internada a demente Maria da Encarnação de Oliveira, deste lugar, que tanto tem dado que falar.

Já seguiu no sábado, dia 15, para o Hospital da Misericórdia de Aveiro, de onde seguirá em breve para o Hospital Sobral Cid, de Coimbra.

Bem baía a iniciativa desta bondosa senhora, que tanto se interessa pela miséria humana.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

= Ourivesaria Vilar =

MOTA

Vende-se, por motivo de retirada, em bom estado, marca A.J.S., de 5 cavalos, consumo 3,5. Informa Manuel Pereira Gonçalves da Cruz—Azurva.

De Esgueira

Bailes.—No Dia de Natal, realiza-se na nossa Casa do Povo um baile dedicado às famílias associadas, sendo abrilhantado pela excelente Orquestra-Jazz «Estrela», de Ilhavo.

—Também no dia 31 (passagem do ano) e com a colaboração da mesma orquestra, se realiza naquela casa um baile em benefício de um doente que se encontra em precárias circunstâncias.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

De Vilarinho

Luz eléctrica.—Ainda não está assente definitivamente o dia da inauguração da luz eléctrica neste lugar, mas tudo se prepara para o dia 30 do corrente.

Padaria

Toma-se por arrendamento em qualquer parte do país. Informa esta redacção.

Rádios

Deseja comprar uma T. S. F.? O seu rádio não o satisfaz? Porque não troca o seu velho por um novo?

Consulte quem lhe pode assegurar um serviço garantido.

Um simples postal para José Guilomar dos Santos Taboeira — Eixo. (10 8)

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos **KELVINATOR** Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETA?**

Só em **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moínhos, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de serralhariz.

Casa das motas

Reparações em bicicletas e motores

Não confundam a nossa casa por outra

Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

Mobiliás pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobiliás de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33** — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

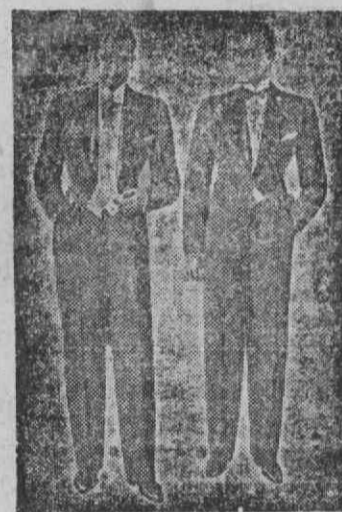
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^a

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

V A G O

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado; carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO